



VIOLONCELLO
ANTÓNIO
OLIVEIRA

Iniciou o seu percurso na Academia de Música de S. Pio X em Vila do Conde na classe da professora Teresa Rocha. Em 2003 ingressou na ARTAVE na classe do professor Jaroslav Mikus, com quem prosseguiu os seus estudos até concluir o curso de Licenciatura em Música do Instituto Piaget de Viseu. Foi-lhe atribuído o prémio de mérito referente ao melhor aluno do ano letivo 2008/09. Outros professores importantes na sua formação foram, Miguel Rocha, Jed Barahal, Iília Laporev, Márcio Carneiro e Paulo Gaio Lima. Em 2013 formou duo com a pianista Vera Fonte, obtendo o 1º prémio no Concurso de Música de Câmara de Vila Verde (nível superior). Neste mesmo ano concluiu o Mestrado em Ensino de Música da Universidade do Minho, tendo como orientadores os professores Luís Pipa e Pavel Gomziakov. Atualmente faz parte da Orquestra de Guimarães e é membro fundador do Quarteto Arc'duto. Desde 2010 integra o grupo docente da Academia de Música de Vila Verde e do Conservatório de Música de Vila do Conde. Para além de docente de Violoncelo destas instituições, também desenvolve funções enquanto diretor de turma e coordenador de departamento.



FLAUTA
GIL
MAGALHÃES

Gil Magalhães nasceu no Porto em 1974, tendo iniciado os estudos musicais com o seu pai, José Magalhães, aos 9 anos. Optou pela flauta transversal aos 13 anos, ingressando no Conservatório de Música do Porto e concluindo três anos mais tarde o curso de flauta na classe do professor Olavo Barros. Proseguiu os seus estudos e frequentou Masterclasses com Wendy Quilan, Sabina Laurain, Aurele

Nicolet, Felix Renggli, entre outros. Licenciado em Flauta Transversal na classe do professor Eduardo Lucena, na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, concluiu a sua licenciatura com elevada classificação. Atualmente, no âmbito do curso de investigação conducente ao grau de Doutor em Performance Musical na Universidade de Aveiro, prepara a sua dissertação de tese de Doutoramento. Vencedor nas edições de 1988 e 1990 do 1º Prémio Regional nos concursos da "Juventude Musical Portuguesa", obteve também o 1º lugar nos concursos para a "Orquestra Sinfónica da Juventude Luso Francesa", "Orquestra Portuguesa da Juventude", "Orquestra Sinfónica das Escolas de Música" e "Orquestra Regional do Norte". Foi flautista convidado na "RÉGIE SINFONIA" – Orquestra do Porto, tendo colaborado com outras formações orquestrais e camerísticas. De 1993 até 2004 foi flautista da Orquestra do Norte, 1º flauta solista "A" desde 1998, na qual realizou, durante este período, mais de 1000 concertos em Portugal, Espanha e França, tendo realizado vários concertos como solista. Trabalhou, entre outros, com os maestros Kristof Penderecky, Enrique Bátiz, Leo Brower, Roland Méria, James Tuglile, e com intérpretes como Patricia Kopachinskaya, Eduardo Isaac, Duo Assad, Michel Lethiec, José Carreras, Andrea Bocelli e Scorpions. Participou na gravação de emissões para a RTP, SIC, Antena 2, bem como na diversa discografia da Orquestra do Norte. Em 2003 recebeu o convite do Maestro Enrique Bátiz para, na qualidade de Flautista Co principal, integrar a Orquestra Sinfônica do Estado do México, na temporada 2004. Desde 2006, juntamente com o guitarrista Carlos Lima, forma o "ExpressOriente Duo", projeto dedicado à música contemporânea e novas sonoridades. É desde 2008 1º Flauta da Orquestra da Universidade do Minho. De 1993 a 2004 foi Maestro/Diretor Artístico da Banda de Música de Sabrosa. De 2004 a 2012 foi Maestro/Diretor Artístico da Sociedade Artística - Banda de Música de Vale de Cambra. Teve o privilégio de dirigir solistas de prestígio como Michel Bellavance, Jean Louis Beaumadier, Wendela van Swol, Celso Voltzenlogel, Rogerio Zerlotti

MASTER Class BOMFIM

CONSERVATÓRIO BOMFIM

MARÇO 19



da de Música da Sociedade Musical de Arcos de Valdevez. Desde 2016 é Artista Sankyo.

GUITARRA
JOAQUIM
SIMÕES

Joaquim Santos Simões nasceu em 1995, em Coimbra. Iniciou os seus estudos de Guitarra Clássica aos 11 anos de idade, na Academia de Música de Espinho, sob a orientação do professor Ricardo Abreu. Iniciou os seus estudos de composição aos 15 anos de idade, na mesma instituição, com o professor Nuno Peixoto de Pinho. No ensino regular, obteve vários prémios de mérito académico. Em 2013, completou o 12º ano de escolaridade na Escola Secundária de Esmoriz, e o 8º Grau de Guitarra Clássica na Academia de Música de Espinho. Joaquim Santos Simões continuou seus estudos de Música, na Universidade Robert Schumann, em Dusseldorf, com o renomado Professor Joaquín Clerch, onde completou a licenciatura com honras e distinção e foi agraciado pela Câmara Municipal de Ovar e Junta de Freguesia de Esmoriz, com o título de Cidadão de Mérito. Atualmente está a frequentar o Mestrado com o professor Joaquín Clerch, na mesma instituição. Durante o seu percurso teve a oportunidade de tocar em algumas salas de concertos de renome, como a "Casa da Música" (Porto), "Tonhalle Dusseldorf", "Auditório Manuel de Falla" (Madrid), Robert Schumann Saal (Dusseldorf) e Palais Wittgenstein (Dusseldorf). Tocou também em vários eventos consagrados, como o Festival Ponto de Guitarra, Vila Real, no Stadtmuseum em Siegburg e no Festival Viva la Guitarra Dusseldorf. Além disso, Joaquim Santos Simões, participou de masterclasses de grandes professores de guitarra como Pablo Márquez, Eliot Fisk, Marco Tamayo, Ricardo Gallen, Franz Halasz, Eduardo Fernandez, Rafael Aguirre, Judicael Perroy, Hubert Kaeppl, Alvaro Pierri, Fábio Zanon, Carlo Marchione e muitos outros. Joaquim Santos Simões também venceu muitos prémios em vários concursos internacionais de guitarra: 2009 - 1º prémio de categoria IV no 3º Concurso Luso-Espanhol de Guitarra de Fafe; 2010 - Prémio de Mérito (atribuído pela Câmara Municipal de Espinho), o 1º prémio da categoria B no Concurso "Paços Premium" e a "Mención David Russell" no concurso "Prémios honoríficos David Russell" em Vigo; 2011 - 1º prémio e prémio Revelação no "Concurso Internacional Cidade do Fundão"; 2012 - 1º prémio no Concurso Internacional de Música Cidade de Almada, 1º prémio no Concurso interno da AME (Academia de Música de Espinho); 2015 - 1º prémio no "Concurso Internacional de Guitarra de Guimarães; 2016 - 2º prémio no "Concurso Internacional de Guitarra de Amarante; 2017 - 3º Prémio no prestigiado "Certamen Internacional de Guitarra Andrés Segovia" acumulado com o prémio de Juventudes Musicales e também o 3º Prémio no Concurso Internacional de Guitarra Gredos San Diego Madrid e o "1º prémio no concurso internacional de guitarra de Amarante; 2018 - 1º Prémio no prestigiado "Certamen Internacional de Guitarra Andrés Segovia" em la Herradura (33ª edição). Estudou composição com o Professor Nuno de Pinho na Academia de Música de Espinho e como Professor Dreyer, antigo aluno de Gyorgy Ligeti na faculdade Robert Schumann em Dusseldorf. Também obteve prémios em concursos de Composição: 1º lugar na categoria de instrumento solo com a peça "Transfigurações Noturnas" para solo de guitarra - Menção Honrosa na categoria de música de câmara com a peça - "Elegia" para violoncelo e Guitarra no concurso "Prémio de Composição Século XXI - Bernardo Sassetti e Emmanuel Nunes".

**PIANO**

**JORGE
MONTENEGRO**

Natural de Lisboa, onde nasceu a 12 de junho de 1961. Iniciou os seus estudos musicais com sua avó materna, aluna do eminente pianista compositor Óscar da Silva por sua vez aluno de Clara Schumann em Weimar. Proseguiu os seus estudos no Curso de Música Silva Monteiro com Fernanda Wand-schneider, tendo obtido em exame final a respetiva Medalha de Ouro. Em 1984 concluiu o curso superior de piano no Conservatório de Música do Porto, com a máxima classificação e, nesse mesmo ano, licenciou-se em direito na Universidade Livre do Porto. Obteve o Prémio Engenheiro António de Almeida, o 1º Prémio "Cidade da Covilhã", assim como o 1º especial Fernando Lopes Graça e o 1º Prémio no Concurso de Piano da Juventude Musical Portuguesa. Estudou na Arizona State University onde lhe foi atribuído o grau de Master of Music sendo, pois, convidado para membro da Honor Music Society. Deu inúmeros concertos em Portugal, França e Estados Unidos. Atualmente é professor de piano e instrumento de tecla no Conservatório de Música do Porto onde apresentou o método de Ray Gottlieb Attention and Memory Training; Stresspoint learning on the trampoline. Em 2009 trabalhou os 24 études de Frédéric Chopin com Rebecca Penneys, premiada no concurso de Chopin e aluna de Rosina Lhévinne e Arthur Rubinstein.



VIOLINO
**LUÍS
CUNHA**

Atua como recitalista, músico de câmara e solista na maioria das cidades portuguesas, em Espanha, França, Suíça, Alemanha. Realizou tournées de concertos na Bélgica, Holanda, Inglaterra, Escócia, Irlanda, URSS/CEI e em

Angola e gravou para a RDP, RTP, TVI e GOSSTELERADIO (Rússia). Estudou no Conservatório Tchaikovsky de Moscovo, na International Menhuin Music Academy, em Gstaad, Suíça, estagiou em Londres, França, Finlândia, com formadores como Zorya Chikhmourzaeva, Yossi Zivoni, Vasco Barbosa, Mikhail Kopelman, Sandor Végh, Yehudi Menuhin, Maria João Pires.

Mais recentemente realizou, com Jean-Sébastien Béreau, um estágio em Direção de Orquestra, em Lisboa. Músico versátil, destacam-se as suas interpretações de "A Truta" de Schubert (transmissão ao vivo na RDP2), o concerto de Chausson (CCB), sonatas de Beethoven, Strauss e Freitas Branco (Festas de Lisboa), o Concerto em ré m de Paganini (S. Luiz), o "Quarteto para o Fim dos Tempos" de Messiaen, a participação na abertura oficial do ano Grieg, em recital com a pianista Anne Kaasa no Palácio Foz, em Lisboa (Janeiro de 2007). Foi membro das Orquestras Gulbenkian e do Teatro de São Carlos e concertino da Orquestra Sinfonia B, da Heidelberger Kammerorchester, da Orquestra da Companhia Nacional de Bailado e da Orquestra do Festival MusicAtlântico. Promove e atua em projetos pluridisciplinares de teatro musical tais como "Música para Pais e Filhos", "Danças" ou "O Navio dos Rebeldes". Dirigiu, em 2008, no Teatro da Trindade, uma versão "revisitada" da ópera "Orfeu" de Gluck e, em 2009, no Centro Cultural de Belém, o "Dido e Eneias" de Purcell. Colaborou com Mísia no seu projeto de homenagem a Carlos Paredes – "Canto" – em recitais em quatro continentes. Gravou ainda com a fadista os álbuns "Drama Box", "Lisboarium" e "Senhora da Noite". É membro fundador e 1º violino do Quarteto Lopes-Graça. É professor de violino e música de câmara na Escola de Música do Conservatório Nacional, em Lisboa. Dirigiu a classe de Orquestra do Conservatório Metropolitano. Lecionou Didática e História do Violino na Universidade de Évora, Cursos de Formação de Docentes do Ensino Artístico Especializado e fundou, em 2008, os Cursos de Música do Pendão. É, atualmente, diretor artístico das Master-

MASTER Class **BOMFIM**

CONSERVATÓRIO BOMFIM

MARÇO 19

classes ZezereArts, no Convento de Cristo, em Tomar. Em 2016 assumiu a Direção Artística do Ciclo de Música no Convento dos Capuchos e em 2017, a Coordenação Artística e Produção Executiva da Ópera Soror Mariana Alcoforado, do compositor Amílcar Vasques-Dias, apresentada em Almada e em Évora. A sua discografia inclui concertos com Orquestra – CD

EXPO 98, Fantasia "Il Trovatore" de Sá Noronha, para Violino e Orquestra (RCA Classics, 1998) e CD "Quatro Estações" de Vivaldi com a Orquestra Sinfonia B (Bajja Records, 2000); Recital - CD "Dancing Fiddle" (Numérica, 2008) e CD "Violino em Portugal" (Numérica, 2011), ambos com o pianista Eurico Rosado e ainda a colaboração de José Diniz (guitarra), Luís Gomes (clarinete) e Pedro Wallenstein (contrabaixo); Música de Câmara - CD "Quartetos de Santos Pinto" para MC/ IA, 2004; com o Quarteto Lopes Graça, de que é membro fundador, gravou, para a editora Numérica, o CD "Música Portuguesa para um Quarteto" (Numérica, 2009), com obras daquele autor e de António Victorino d'Almeida. Este trabalho foi vencedor do Prémio Autores / RTP 2010, na categoria de "Melhor Trabalho de Música Erudita". Também com este coletivo editou o CD "Criasons" (Numérica, 2011) e "Lopes-Graça - Complete Music for String Quartet and Piano" (Toccata Classics, 2014 e 2015).



SAXOFONE
**MARCELO
MARQUES**

Marcelo Marques é natural de Rio Mau, onde iniciou os seus estudos musicais aos 10 anos. Fez o curso básico/complementar de Saxofone com o professor Francisco Ferreira no Conservatório de Música do Porto. Posteriormente, em 2012, concluiu a Licenciatura em Música, na vertente de instrumento – Saxofone, na Escola Superior de Música e Artes do

Espetáculo do Porto, na classe dos professores Henk van Twillert, Fernando Ramos e Gilberto Bernardes. Frequentou diversas masterclasses/cursos de aperfeiçoamento técnico de performance instrumental com músicos conceituados. Trabalhou com Fernando Ramos, João Figueiredo, Henk van Twillert, James Houlik, Gerard McChrystal, Mario Marzi, Claude Delangle, Jerome Laran, Otis Murphy, José Massarrão, Ties Mellema, Gary Smulyan, Roberto Benítez, Francisco Ferreira, Pablo Coelho, Quarteto de Saxofones de Amesterdão, Quarteto de Saxofones Habanera (França), Quarteto de Saxofones Morphing (França), Arno Bornkamp e Antonio Belijar. Em orquestra tocou sob a batuta de maestros como Jan Cober, Pedro Neves, José Pascual Vilaplana, Eugene Corporon, António Saiote, Douglas Bostock, Rafa Albors, Francisco Ferreira, Alex Schillings, entre outros. Frequentou inúmeros estágios de Orquestra como são o exemplo Orquestra de Sopros do Conservatório de Música do Porto, Orquestra Internacional de Jovens Músicos, Orquestra da FTDB (como músico convidado), Banda Sinfônica Portuguesa, Orquestra Portuguesa de Saxofones, Banda Sinfônica do Norte, entre outros. Entre concertos a solo e em música de câmara apresentou-se em vários países, realizando performances em Espanha, França, Itália, Holanda, Antilhas Holandesas e China (estas últimas em digressão com a BSP). Membro fundador do Quinteto de Sopros "Symphonik Quintet". Membro fundador do ensemble de Saxofones "Flux Ensemble". Membro fundador do ensemble de Saxofones "Conceptual Ensemble". Membro fundador do Quarteto de Saxofones "Quartones". Apresentou-se a solo com a Banda Sinfônica Portuguesa, com a Orquestra Sinfônica de Jovens da AMCC, com a Banda Militar do Porto e com a Banda Sinfônica da PSP. Presentemente é chefe de naipes (saxofones) da Banda Sinfônica Portuguesa. É Professor de Saxofone, Música de Câmara e Classe de Conjunto (Orquestra de Sopros e Percussão) na Academia de Música de Costa Cabral (AMCC). Mestre em Ensino da Música, Universidade de Aveiro (2018), sob a orientação do professor Fernando Ramos. Desde Março de 2018 assumiu o cargo de maestro da Banda Musical Leverense.



VIOLA D'ARCO
**RUTE
AZEVEDO**

iniciou os seus estudos musicais em Viola d'Arco na Escola Profissional e Artística do Vale do Ave (Artave), com o professor José Manuel David. Posteriormente, ingressou na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE), na classe de viola do professor Ryszard Wójcicki, tendo-se licenciado nesta escola com elevadas classificações, em 2001. Foi laureada no Concurso Prémio Jovens Músicos em Viola d'Arco e Música de Câmara. Venceu o prémio Eng. António de Almeida e foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian. Após concurso internacional foi selecionada, em 1997, para integrar a Orchestre des Jeunes de la Méditerranée, onde trabalhou com o Maestro Henry Gallois e o violetista Bruno Pasquier. No ano 2000 foi selecionada pela European Union Youth Orchestra, onde foi dirigida por Lutz Köhler, Vladimir Ashkenazy e Bernard Haitink. Estudou ainda com o violetista Roger Benedict. Participou e assistiu a diversas masterclasses em Portugal, Espanha, França, Itália e Holanda, orientadas pelos mais conceituados violetistas da atualidade, a destacar: Ana Bela Chaves, Bruno Pasquier, Roger Benedict, Gérard Caussé, Bruno Giuranna, Jon Thorne, Tatjana Masurenko, Atar Arad, Nobuko Imai, Kim Kashashian, Jerzy Kosmala, entre outros. Tocou em algumas das salas mais importantes da Europa, como Città della Musica (Roma), de Doelen (Roterdão), Royal Albert Hall (Londres), National Concert Hall (Dublin), Tivoli Musikadelingen (Copenhaga), Konserthus (Estocolmo), Philharmonie (Berlim), Konzerthaus (Viena), bem como em Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Valladolid, Madrid, Brasil, Santiago de Compostela, CCB, Auditório Gulbenkian, França, Luxemburgo, Bélgica, Egito, Síria, Líbano e Jordânia. É um dos membros fundadores da Associação Portuguesa de Viola d'Arco, com a qual desenvolve importantes projetos a nível pedagógico, como são os Encontros Nacionais de Viola bienais, a organização do 42º Congresso Internacional de Viola D'Arco,

intitulado "Performing for the Future of Music" realizado no Porto em 2014; a participação em Concerto e Conferência no 43º Congresso Internacional em Cremona, Itália em 2016 e, mais recentemente, no 45º Congresso Internacional de Viola em Roterdão. Desde o ano 2000 é violetista da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música onde colabora com os mais reputados Maestros e Solistas da atualidade. Com a Orquestra Sinfónica do Porto gravou vários CD's, um dos quais venceu em 2011 a categoria de Jazz dos prestigiados prémios Victoires de la Musique, em França. Apresenta-se regularmente em Concertos de Música de Câmara inseridos no ciclo "Solistas da Sinfónica" na Casa da Música, no Salão Árabe do Palácio da Bolsa, em Vila do Conde e no Centro Cultural de Belém. A par da sua função de violetista na Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, é Professora Convidada da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto.



CONTRABAIXO
**SÉRGIO
BARBOSA**

Iniciou o estudo do Contrabaixo em 1991, com Jorge Carreiro, na Escola Profissional e Artística do Vale do Ave, tendo posteriormente estudado com o professor Alexandre Samardjiev. Concluiu a Licenciatura em Contrabaixo sob a orientação de Florian Pertzborn, na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo, e a profissionalização em serviço na Universidade de Aveiro. Frequentou diversos Seminários, Workshops e Masterclasses, nomeadamente com Yuri Axenov, Duncan McTier, Klaus Trumpf, Michael Wolf, Gottfried Engels, Paul Elison, Bernard Sales, Tierry Barbé, entre outros. Como complemento da sua formação, frequentou também seminários de música antiga, com Richard Guilt, workshop de Contra-

MASTER Class BOMFIM

CONSERVATÓRIO BOMFIM

MARÇO 19

baixo Jazz com o professor Alberto Jorge e curso de mini-contrabaixo com o professor Claus Freudenstein. Na qualidade de "Jovem Premiado", apresentou-se no 1º encontro nacional de contrabaixo em 1995. Foi Chefe de Naipe de Contrabaixo na Orquestra do Norte, Tutti na Orquestra Nacional do Porto, Foi o contrabaixista das orquestras Sine Nomine e Musicare, e

participou como convidado em diversas orquestras e formações de câmara portuguesas. Realizou recitais a solo e de música de câmara por todo o país, bem como em Espanha e Brasil. Foi membro de várias formações de música de câmara, entre as quais "Vedi il Mare", "Soaensemble" e "Portotango". Orientou Naipes de Contrabaixo em vários estágios de orquestras de jovens, orientou estágios de orquestra e de ensembles de contrabaixo, deu masterclasses de contrabaixo e de música de câmara em diversas escolas do norte e centro do país. Ao longo dos últimos anos tem também promovido várias atividades relacionadas com o Instrumento, nomeadamente Masterclasses, Workshops de Ensemble de Contrabaixo, Intercâmbios e Encontros, sendo a título de exemplo co-organizador do 1º Encontro Nacional de Iniciação ao Contrabaixo. Foi professor na Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, é desde 2009 professor na Arte-Educa – Conservatório de Música de Famalicão. Desde 1997 leciona no Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian.



OBOÉ
**SOFIA
BRITO**

Nasceu em Freamunde em 1989. Em 2001, entrou na ARTAVE na classe do professor Domingos Freitas. Participou em master classes com: José Coutinho, Ricardo Lopes, Aldo Salvetti, Pedro Ribeiro, Saúl Silva, Andrew Swinerton, Philippe Gonzales,

Christian Wetzel, David Walter, Victor Anchel, Diethelm Jonas, Omar Zoboli, Washiton Barella, Casey Hill, Thomas Indermüller, Ingo Goritzki, Samuel Bastos, Louise Pellerin, Ralph Van Daal, Stefan Schilli, Jacques Tys, Viola Wilsem, Hélène Devilleneuve, entre outros. Colaborou com as seguintes orquestras jovens "Orquestra Sinfônica da ESMAE", "Orquestra Joven de La Sinfónica de Galicia", Landesjugendorchester Bremen, "Estágio para Orquestra da Gulbenkian" com: Emílio de César, Roberto Pérez, Jean Sébastien Bereau, Ernest Schelle, Martin André, Vytautas Likocius, Yuri Nasushkin, Pietro Rizzo, Stefan Geiger, Joana Carneiro. No âmbito de música de câmara trabalhou com Ricardo Matosinhos, Paulo Martins, Abel Pereira, Nuno Pinto, António Saiote, Jaime Mota, Ricardo Lopes, Washington Barella, Eckart Hubner, Radovan Vlatkovic, Hansjörg Schellenberger, Francisco Alonso Serena, Klaus Thünemann, Florent Héau, Sebastian Manz. Em 2008, 2009 e 2015 ganhou o 2º prémio no concurso internacional para instrumentos de sopro "Terras La-Salette. Em 2010 ganhou o 3º prémio no concurso "Prémio Jovens Músicos 2010" em oboé e música de câmara com o trio "Misurato". Colaborou com as seguintes orquestras profissionais: Orquestra Sinfônica do Porto Casa da Música, Orquestra Sinfônica Portuguesa residente no Teatro de São Carlos em Lisboa, Orquestra Gulbenkian, Orquestra de La Sinfónica de Galicia, Orquestra Filarmónica das Beiras, Orquestra do Norte, Orquestra do sul. Trabalha frequentemente como 1º e 2º oboé com a Orquestra de câmara de Cascais e Oeiras. Em 2010, completou a Licenciatura em Música – oboé, na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo com o professor Ricardo Lopes. Foi bolsista da fundação DAAD no ano letivo 2012/2013, e completou o primeiro ano "Master of Orchester" na Universität der Kunst Berlin com Washington Barella e Sabine Kaselow. Em 2015 concluiu o Mestrado em ensino da música na Universidade do Minho. No ano letivo 2015/2016 frequentou uma pós-graduação (perfeccionismo) na Escuela Superior de Música Reina Sofia (Madrid), com Hansjörg Schellenberger e Victor Anchel. No presente ano letivo foi aceite no "Objetivo Orquestra" em Itália com a Orquestra Filarmônica Teatro Régio de Turim.



TROMPETE
TELMO
BARBOSA

Natural de Matosinhos, iniciou os seus estudos musicais, em ambiente familiar, com o seu pai. Estudou no Conservatório de Música do Porto, na classe do professor Rui Brito; Escola Profissional de Música de Espinho, na classe de trompete do professor Jorge Almeida; Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo, na classe do professor Kevin Wauldron. Atualmente frequenta o Mestrado via Ensino da Música na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo. Participou em diversos cursos de aperfeiçoamento com: Spanish Brass, Allen Vizzutti, John Aigi Hurn, Rex Richardson, Kevin Wauldron, Philip Smith, Michael Sachs, Hakan Hardenberger, John Miller, André Henri, Luis González entre outros. Foi membro da Orquestra Portuguesa das Escolas Particulares, da Orquestra Aproarte, da Orquestra Porto 2001, da Orquestra Sinfônica da ESMAE, Orquestra Sinfônica da Escola Profissional de Música de Espinho e Orquestra de Jovens do Mediterrâneo. Colaborou como músico convidado, com a Orquestra Sinfônica Portuguesa, Orquestra Nacional do Porto, Orquestra Sinfônica do Porto Casa da Música, Orquestra Clássica do Centro, Orquestra do Algarve, Orquestra Filarmonia das Beiras e Orquestra Clássica de Espinho. Participou no International Trumpet Guild em 2006 e 2008. Já lecionou em diversos estabelecimentos de ensino, onde se destaca a Escola Profissional de Música de Espinho e a Escola Profissional de Música de Viana do Castelo. Atualmente, é primeiro trompete e chefe de naipe da Banda Sinfônica Portuguesa onde já atuou em diversas salas a nível nacional, bem como concertos em Espanha, Holanda e China. Leciona na Academia de Música de Costa Cabral e na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, no Porto. É coordenador do festival BSP Júnior. Apresentou-se a solo com a Banda Sinfônica Portuguesa no Teatro Monumental de

Madrid. Desde então apresenta-se com alguma regularidade a solo em diversos locais, destacando-se a Casa da Música.



MASTER *Class* **BOMFIM** CONSERVATÓRIO BOMFIM

MARÇO 19

CLARINETE
VÍTOR
MATOS

Nascido em 1977, estudou nos Conservatórios de Música de Braga e do Porto, nas classes dos professores José Matos e Moreira Jorge, com quem concluiu o curso de clarinete. Em 2001 obteve o diploma de Licenciatura na ESMAE, onde estudou com os professores António Saiote, Carlos Alves e Luís Silva. Frequentou cursos de aperfeiçoamento com António Saiote, Michel Arrignon, Paul Mayer, Guy Deplus e Philippe Cupper. Desde 2000, estuda regularmente em Itália, com o clarinetista Alessandro Carbonare. Tem realizado diversos recitais em Roma, a convite do Instituto Santo António dos Portugueses, interpretando várias obras em primeira audição, destacando-se o Concerto para Clarinete e Orquestra que o compositor Joaquim dos Santos lhe dedicou. Como instrumentista, colaborou com a Orquestra do Norte, Sinfonietta do Porto, Orquestra de Câmara Musicare, Filarmonia das Beiras e Gulbenkian. Apresentou-se a solo e em música de câmara nos seguintes festivais internacionais de música: Encontros de Primavera-Guimarães, Póvoa de Varzim, Gaia, Cascais, Mateus, Toulouse e Música Viva. Estudou direção de orquestra com o maestro Cesário Costa. No campo da direção de orquestra tem dirigido diversas orquestras entre as quais Orquestra do Norte, Orquestra Estúdio, Orquestra de Câmara do Minho, Orquestra Académica da Universidade do Minho, Orquestra do Conservatório e Teatro de Kaiserslautern e, da Rádio Sul da Alemanha, interpretando obras do período barroco ao contemporâneo. Foi assis-

tente do maestro Ferreira Lobo e Gunther Argelbe nas Óperas Carmen, de Bizet e Elixir d' Amore, de G. Donizetti. No campo da ópera, dirigiu o O Pequeno Límpio Chaminés, Arca de Noé de B. Britten e a Carmen de Bizet, todas elas produções nacionais. No campo operático, no âmbito da Guimarães Capital Europeia da Cultura, dirigiu a Ópera de Maurice Ravel, Les Enfants et Sortilegio. Teve o privilégio de dirigir solistas de prestígio tais como Patrizia Pergola, Peter Arnold, Ilya Grubert, Dora Rodrigues, Luís Pipa, Ângelo Martingo, Pavel Gomziakov, Samuel Bastos, entre outros. Foi galardoado no âmbito de direção de orquestra, por diversas vezes, destacando-se os prémios obtidos em Barcelona e em Roma (Prémios "Bachetta d'oro" para melhor maestro, "Bachetta de argento" como melhor interpretação). Em 2007, dirigiu a Orquestra da Escola Sinfônica de Madrid no âmbito dos Cursos de Especialização em Música Contemporânea e Direção de Orquestra, na Universidade de Alcalá de Henares (Madrid) com os maestros Arturo Tamayo e Jesus Lopez Coboz. A experiência de ensino, inclui master-classes em Guimarães (Cursos Internacionais), Escolas Profissionais de Música de Viana do Castelo e JOBRA, Madeira, Horschule de Kaiserslautern. Destacam-se na sua classe vários alunos premiados em Concursos Nacionais e Internacionais. Em dezembro de 2010, foi Júri de Concurso Internacional de Clarinete e Música de Câmara "Marco Fiorindo" em Turim. A convite da Presidência da República, dirigiu a Orquestra do Norte no concerto do dia 10 de Junho em 2006 (Dia de Portugal). Foi nomeado pela Guimarães Capital da Cultura 2012- Maestro e diretor artístico da Orquestra Sub-21 e Sub-12. Atualmente Vítor Matos é Professor Convidado Equivalente a Auxiliar do Departamento de Música do ILCH da Universidade do Minho. É maestro titular da Orquestra de Guimarães. É doutorado pela Universidade de Évora em Música Musicologia - Interpretação.